

EXERCÍCIOS

01.

Amor, com a esperança já perdida,
Teu soberano templo visitei;
Por sinal do naufrágio que passei,
Em lugar dos vestidos, pus a vida.

Que queres mais de mim, que destruída
Me tens a glória toda que alcancei?
Não cuides de forçar-me; que não sei
Tornar a entrar onde não há saída.

Vês aqui, alma, vida e esperança,
Despojos doces de meu bem passado,
Enquanto o quis aquela que eu adoro.

Nelas podes tomar de mim vingança;
E, se inda não estás de mim vingado,
Contenta-te coas lágrimas que choro.

O soneto, como se sabe, tem quatro estrofes (dois quartetos e dois tercetos). Cada alternativa traz uma síntese explicativa de cada estrofe. Assinale a alternativa incorreta.

ROSA, guimarães. Grande Sertão: veredas. 6. ed. rio de Janeiro: José Olympio, 1968. p. 18.

O trecho anterior, de Grande sertão: veredas, remete à descrição do espaço geográfico na obra de guimarães rosa. Em relação ao espaço geográfico, é correto afirmar que, em

- A) Primeira estrofe: em visita ao templo de Amor, os naufragos oferecem vestidos; o poeta, a própria vida.
- B) Segunda estrofe: a única saída para o poeta é recuperar a glória perdida.
- C) Terceira estrofe: o poeta continua a adorar aquela que já não quer os “despojos” dele.
- D) Quarta estrofe: as lágrimas atuais do poeta podem completar a vingança do Amor.

02.

Enquanto quis Fortuna que tivesse
Esperança de algum contentamento,
O gosto de um suave pensamento
Me fez que seus efeitos escrevesse.

Porém, temendo Amor que aviso desse
Minha escritura a algum júízo isento,
Escureceu-me o engenho co tormento,
Para que seus enganos não dissesse.

Ó vós que Amor obriga a ser sujeitos
A diversas vontades! Quando lerdas
Num breve livro casos tão diversos,

Verdades puras são, e não defeitos;
E sabeis que, segundo o amor tiverdes,
Tereis o entendimento de meus versos!

(inde:

Todas as alternativas a seguir são corretas em relação ao soneto anterior, exceto

- A) O Amor, com artimanhas e caprichos, submete os amantes a desejos diversos.
- B) Amor (cupido) se envaidece com seu próprio poder, revelado pelos versos do poeta.
- C) Cada leitor compreenderá os versos do poeta na medida de sua própria experiência amorosa.
- D) Enquanto a fortuna (destino) lhe permitiu que alimentasse alguma esperança no futuro, o eu lírico produziu seus versos.

03. Uma admirável erva se conhece
Que vai ao Sol seguindo, de hora em hora,
Logo que ele do Eufrates se vê fora,
E, quando está mais alto, então floresce.

Mas, quando ao Oceano o carro desce,
Toda a sua beleza perde Flora,
Porque ela se emurchece e se descora;
Tanto coa luz ausente se entristece!

Meu Sol, quando alegrais esta alma vossa,
Mostrando-lhe esse rosto que dá vida,
Cria flores em seu contentamento;

Mas logo em não vos vendo, entristecida,
Se murcha e se consume em grão tormento.
Nem há quem vossa ausência sofrer possa.

Assinale a alternativa incorreta em relação ao soneto anterior.

- A) O girassol é uma imagem do poeta.
- B) O carro é símbolo mitológico do sol.
- C) Flora, deusa das flores, representa a amada do poeta.
- D) Eufrates, rio de Mesopotâmia, é símbolo de Oriente, onde nasce o sol.

04. [...]

E se a todos mostrais um coração
Cheio de mansidão, cheio de amor;

Desde hoje me tratai com desfavor,
Mostrai-me um ódio esquivo, uma isenção;
Poderei acabar de crer então
Que somente a mim me dais favor.

(inde:

A opção que melhor traduz o sentido desses versos é:

- A) O desejo de merecer a mansidão e o amor que a amada dispensa aos outros.
- B) A postura doentia de pedir à amada que o trate com distanciamento e ódio.
- C) A decepção diante da amada, que não consegue escolher apenas uma pessoa para amar.
- D) O ciumento anseio por um lugar único na atenção da amada.

05. Todas as figuras de estilo contidas nos versos retirados dos sonetos camonianos estão corretamente identificadas, exceto

- A) “Eu não posso entender este segredo!” – Metáfora
- B) “Com sonhos e com sombras atentais” – Assonância
- C) “O espírito é pronto, a carne enferma” – Antítese
- D) “Somente em ser mudável tem firmeza” – Paradoxo